

105 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

Políticos nikkeis ‘unificam’ eventos na Assembleia; Bunkyo mira 2018

Diferentemente de 2012, este ano o aniversário da imigração japonesa na capital paulista estará mais “enxuto”. Para evitar o “excesso” de comemorações, que no ano passado chegou a ser motivo de críticas, com dois eventos sendo realizados no mesmo dia e horário, um na Câmara Municipal e outro na Assembleia paulista, este ano os políticos nikkeis – vereadores, deputados estaduais e deputados federais – decidiram “unificar” os festejos. A solenidade em comemoração aos 105 Anos da Imigração Japonesa está marcada para a próxima segunda-feira (17), na Alesp e terá à frente os deputados federais Junji Abe (PSD-SP), Keiko Ota (PSB-SP) e Walter Ihoshi (PSD-SP), os deputados estaduais Jooji Hato (PMDB) e Hélio Nishimoto (PSDB), além dos vereadores Aurélio Nomura (PSDB), George Hato (PMDB) e Masataka Ota (PSB).

Págs. 3, 4 e 5



4º JAPAN MATSURI – Realizado pela Acenbo nos dias 8 e 9, em sua sede, o 4º Japan Matsuri confirmou todas as expectativas dos organizadores, que esperavam receber um público estimado em cerca de 20 mil pessoas. Confira a cobertura completa nas páginas 8, 9 e 11.

Assembleia Legislativa de São Paulo será palco de comemoração ‘unificada’

Diferentemente de 2012, este ano o aniversário da imigração japonesa na capital paulista estará mais “enxuto”. Para evitar o “excesso” de comemorações, que no ano passado chegou a “dividir” a comunidade, com dois eventos sendo realizados no mesmo dia e horário, um na Câmara Municipal, organizado pelo ex-vereador Victor Kobayashi (PSD) e outro na Assembleia Legislativa de São Paulo, comandado pelo deputado Jooji Hato (PMDB) – sem contar outra sessão solene realizada três dias depois na mesma Alesp pelo também deputado Hélio Nishimoto (PSDB) – este ano os políticos nikkeis – vereadores, deputados estaduais e deputados federais – decidiram “unificar” os festejos.

A solenidade em comemoração aos 105 Anos da Imigração Japonesa está marcada para a próxima segunda-feira (17), no Auditório Juscelino Kubitschek da Assembleia paulista e terá à frente os deputados federais Junji Abe (PSD-SP), Keiko Ota (PSB-SP) e Walter Ihoshi (PSD-SP), os deputados estaduais Jooji Hato (PMDB) e Hélio Nishimoto (PSDB), além dos vereadores Aurélio Nomura (PSDB), George Hato (PMDB) e Masataka Ota (PSB).

Em 2014, conforme apurou o **Jornal Nippak**, a comemoração, também com a participação de deputados estaduais, deputados federais e vereadores, deve ocorrer na Câmara Municipal.

Estão programadas homenagens ao cônsul geral do Japão em São Paulo, Noriteru Fukushima, Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo), Kenren (Federação das Associações de Proveniências do Japão no Brasil), Aliança Cultural Brasil-Japão e Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro-do-ar Juniti Saito e ao presidente da Alesp, deputado Samuel Moreira (PSDB).

União – “Decidimos fazer todos juntos para evitar o que aconteceu no ano passado, quando a comunidade teve que se dividir para comparecer em dois eventos ao mesmo tempo”, explica o deputado estadual Jooji Hato, afirmando que o objetivo é levar entre 800 e mil pessoas no dia. “A comunidade tem que mostrar força e união”, conta Hato.

“A ideia é fazermos uma festa bonita”, observa o deputado, lembrando que os preparativos ficaram a cargo de uma comissão formada pelos assessores parlamentares de todos os envolvidos.

Equilíbrio – Hélio Nishimoto explica que a unificação foi



No ano passado, o deputado Hélio Nishimoto convocou um Ato Solene no dia 21 na Assembleia



O deputado estadual Jooji Hato organizou sua homenagem no dia 18, também na Assembleia

necessária para “acabar com a bagunça” que pairava no ar e que estava “desvalorizando” a comunidade nipo-brasileira. “Já tinha reservado o salão para o dia 21 de junho como faço todos os anos, mas atendendo a um pedido do presidente do Bunkyo, Kihitiro Kita, decidimos pela unificação”, declara o deputado, avisando, porém, “que é preciso que a festa ocorra com respeito e de forma equilibrada”. “A homenagem deve ser feita àqueles que realmente merecem, que são os membros da comunidade japonesa, caso contrário a festa perde o sentido”, justifica.

Marco – Para o vereador Aurélio Nomura, a comemoração deste ano tem tudo para entrar para história e “mudar o rumo dos eventos”. “Será uma experiência fantástica e certamente marcará o início de uma nova era para a comunidade. Temos o exemplo do Centenário, que foi realizado no Anhembi, numa iniciativa dos vereadores e que contou com o apoio de políticos estaduais e federais, inclusive de fora de São Paulo”, explicou o tucano, lembrando que ele mesmo já tinha marcado uma cerimônia para o dia 18 de junho. “Não vi problema nenhum em

desmarcar porque achei a proposta da unificação extremamente proveitosa, principalmente numa cidade como São Paulo, onde é complicado se locomover para qualquer evento”, destacou Nomura.

George Hato segue a mesma linha. “Vai ser bom unir todos os parlamentares e a comunidade em prol de uma grande festa”, frisou o vereador do PMDB.

Vaidade – “Iluminados por Deus, ou não sei quem, chegamos ao consenso de realizar um evento só”. O “desabafo” é do deputado fe-

deral Junji Abe. “Os homens públicos, independente de serem executivos ou ocuparem cargos públicos, no que tange às comemorações da imigração japonesa – que tocam fundo na nossa alma – não podem ser motivos de concorrência”, comenta Junji, lembrando que “como político nikkei mais idoso, informalmente tenho dito para as lideranças nikkeis que elas precisavam conscientizar os parlamentares nipo-brasileiros que não precisamos de tantos eventos comemorativos”.

“Este ano, estávamos

encaminhando para ter, no mínimo, mais três eventos – um na Câmara Municipal e outros dois na Assembleia. Como historicamente homenageamos pessoas, coríamos o risco de homenagear duplicatas”, contesta Junji, afirmando que “eventos como esses devem servir para valorizar e não para bandeira eleitoral”.

Em Brasília – “Se as vaidades forem postas de lado, pode dar certo”, destaca o parlamentar, afirmando que “na Câmara dos Deputados, graças a Deus existe consenso”. Para o também deputado federal Walter Ihoshi, “a iniciativa é válida”. “Havia um movimento para se fazer uma comemoração também na Câmara Municipal, mas foi muito importante essa junção, que contou inclusive com a participação dos assessores”, disse Ihoshi, antecipando que também os deputados federais nikkeis organizarão uma Sessão Solene em Comemoração aos 105 Anos da Imigração Japonesa no Plenário Ulysses Guimarães da Câmara dos Deputados com início às 10 horas desta terça-feira (18).

A iniciativa, que terá à frente a presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão, Keiko Ota, contará com discursos e homenagens, entre eles, ao ex-ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, André Puccinelli (Governador do Mato Grosso do Sul), Luiz Akira Yoshio Otsubo (vice-prefeito de Três Lagoas-MS) e Acelino Sinjo Nakasato (presidente da Associação Nipo-Brasileira de Campo Grande), entre outros.

Para Keiko Ota, o mais importante é que as comemorações, tanto na Câmara dos Deputados como na Assembleia paulista, contarão com o “apoio integral de todos os políticos e parlamentares nipo-brasileiros em âmbito federal, estadual e municipal”.

Para a parlamentar nikkei, que, em seu curto mandato à frente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão espera valorizar ainda mais a integração entre as duas nações,

“de modo a aprofundar os laços de amizade que unem o povo brasileiro e japonês”, “os festejos pelos 105 anos da imigração japonesa representam um grande momento para resgatarmos e preservarmos a cultura e a tradição nikkeis”.

Futuro – Para Walter Ihoshi, “mesmo que simbólico, é válido fazer estas homenagens porque os pioneiros estão indo embora e precisam ser valorizados, de preferência, em vida. É evidente que é uma comemoração diferente daquela que ocorreu em 2008, quando comemoramos o Centenário porque aquela foi uma ocasião especial e a data também foi diferenciada”, justifica Ihoshi.

Para ele, o que a comunidade deve comemorar é a “integração de várias gerações com a sociedade brasileira”. “Fomos muito bem aceitos e somos um povo respeitado e querido muito em função do trabalho dos valorosos pioneiros que deixaram um importante legado”, diz o parlamentar, explicando que “mesmo que as novas gerações não dominem o idioma japonês, elas acabam por exercer um papel fundamental no dia a dia que é dar continuidade para intensificar cada vez mais essa integração. Agora, o mais importante é olhar para o futuro e trazer cada vez mais os não descendentes”, conta Ihoshi.

Orientalização – Para Masataka Ota, “a fusão das duas culturas – uma milenar, baseada em tradições muito fortes – e outra com os princípios ocidentais resultou para os dois países num incremento sócio cultural e econômico que hoje se traduz em uma presença maciça, não apenas na agricultura, como de início, mas na indústria, na medicina e também na política”.

“O Brasil acolhe os imigrantes de uma maneira como poucos no mundo, fazendo diminuir as saudades e os laços daqueles que deixam sua terra natal em busca de oportunidades”, destaca Ota, acrescentando que “a fusão de sabores oriundos da culinária, das artes e do conhecimento tem contribuído para a ocidentalização do japonês e, por que não dizer, da orientalização do brasileiro”.

(Aldo Shiguti)

EVENTO: ATO SOLENE DOS 105 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

DATA: DIA 17 DE JUNHO, ÀS 19 HORAS.

LOCAL: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO: DEPUTADOS ESTADUAIS HÉLIO NISHIMOTO (PSDB), JOOJI HATO (PMDB), DEPUTADOS FEDERAIS JUNJI ABE (PSD), KEIKO OTA (PSB) E WALTER IHOSHI (PSD), E VEREADORES AURÉLIO NOMURA (PSDB), GEORGE HATO (PMDB) E MASATAKA OTA (PSB).



Na Câmara Municipal, também no dia 18, foi realizada sessão para homenagear o Bunkyo